

Educação híbrida deve ser mantida na rede municipal

Rede municipal de ensino lajeadense terá início gradual das atividades escolares, começando pela Educação Infantil



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

O avanço tecnológico, então aplicado gradualmente nas escolas, teve que ser acelerado no ano passado, devido à pandemia e a necessidade de ter a educação híbrida como método de ensino. As incertezas e consequências do ano encerrado, entretanto, seguem para o princípio de 2021 na grade municipal da pasta em Lajeado. A definição do calendário, por exemplo, depende de novas informações governamentais. “Aguardamos novas informações dos governos - estadual e federal

DIVULGAÇÃO



Em razão das restrições, prevemos volta gradual. Sendo educação híbrida, vamos dar continuidade com os métodos que vínhamos trabalhando nos últimos meses.

Vera Lúcia Plein,
secretária da Educação
de Lajeado

- para decisões definitivas. Estamos no desenho final do nosso calendário letivo, com expectativa de iniciar as atividades no início de fevereiro”, diz a secretária da Educação de Lajeado, Vera Lúcia Plein. As aulas devem começar pela Educação Infantil e, posteriormente, o Ensino Fundamental. “Manterá o padrão dos últimos meses de 2020, novamente em duas etapas, que logo serão divulgadas”.

As aulas presenciais seguem sem prazo para ocorrer, situação que preocupa Vera Lúcia. “Nossa preocupação está voltada para a obrigatoriedade, pois sentimos que as crianças necessitam deste convívio na escola. Em razão das restrições, prevemos volta gradual. Sendo educação híbrida, vamos dar continuidade com os métodos que vínhamos trabalhando nos últimos meses.”

As formas de recuperação dos prejuízos do ano pandêmico ainda estão sendo elaboradas pela secretaria. “O início (das aulas) ainda está um pouco difícil de ser desenhado, mas queremos encontrar a melhor forma para atender todo nosso alunado para que não haja tantas perdas com o tempo”, finaliza Vera Lúcia.

Rede Estadual

Conforma a titular da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Cássia Cristina Procat Benini, o ano de 2020 trouxe grandes desafios na área da Educação, principalmente no que diz respeito ao ato de ensinar, pois foi necessário implantar estratégias para a efetivação de um atendimento remoto que garantisse a continuidade do processo educativo aos educandos, considerando as diferentes realidades de aprendizagem e de acesso. “Desta forma, através de ações, formações pedagógicas e documentos norteadores, fomos migrando da forma presencial para a forma virtual e consolidando o Ensino Híbrido”, destaca a Cássia. O encerramento do período letivo de 2020 se dará no dia 8 de janeiro de 2021. Nos dias 11 e 12 de janeiro de 2021 haverá a oportunidade para realização dos exames finais. “No período de 13 a 29 de janeiro de 2021, os



Aulas deverão começar em fevereiro pela Educação Infantil

MÔNICA DA CRUZ



É essencial a busca de estratégias e da reconfiguração dos espaços presenciais e virtuais, no qual professores e educandos possam reelaborar seu papel no processo de ensino e aprendizagem.

Cássia Cristina Procat Benini,
titular da 3ª CRE

estudantes que ainda não galgaram êxito em seus estudos terão a oportunidade de realizar a recuperação da aprendizagem e uma nova avaliação entre períodos letivos, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos no processo de aprendizagens”, explica a coordenadora.

Neste momento, além dos encaminhamentos para o término do ano letivo, a Secretaria Estadual de Educação e respectivas coordenadorias estão traçando ações para 2021 com olhar para a recuperação da aprendizagem, para aqueles alunos que progredirem para o ano subsequente com a necessidade de recuperação de aprendizagem, tenham a oportunidade de retomar as habilidades essenciais e sanar as dificuldades impostas pelas adversidades pessoais, familiares e educacionais ao longo deste ano. “O grande desafio será retomar as aprendizagens essenciais, garantir o acesso e equidade de aprendizagem a todos educandos, baseado no compromisso de ensinar e aprender.” Para tal, também está contemplado, para o início do ano letivo de 2021 a Avaliação Diagnóstica, na qual servirá para que os professores elaborem estratégias

pedagógicas para superar as dificuldades apresentadas.

Para o ano de 2021, Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselho Estadual de Educação (CEED) estão dando continuidade à normatização do Ensino Híbrido, ressalta Cássia.

Calendário

A proposta de calendário escolar estadual para 2021 prevê o início do ano letivo para 15 de março e será dividido da seguinte forma: 15 de março a 3 de agosto (1º semestre = 100 dias letivos); 4 de agosto a 15 de dezembro (2º semestre = 100 dias letivos). Com recesso escolar para alunos e professores compreendendo o período de 28 de julho a 3 de agosto.

“A 3ª região escolar que compreende 86 escolas, distribuídas em 32 municípios do Vale do Taquari, atendendo aproximadamente 19.300 educandos, torna essencial a busca de estratégias e da reconfiguração dos espaços presenciais e virtuais, no qual professores e educandos possam reelaborar seu papel no processo de ensino e aprendizagem a fim de promoverem experiências educativas exitosas”, finaliza Cássia.

PIETRA DARTE/PREFEITURA LAJEADO/ARQUIVO

Vale projeta ano promissor para a segurança pública

Expectativa é que região receba reforço em equipamentos e nos efetivos da Brigada Militar e Polícia Civil

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

O ano de 2020 foi bom para a segurança pública do Vale do Taquari, pois apresentou redução em muitos índices de criminalidade. Recém-chegado, 2021 deve seguir no mesmo ritmo, com avanços na região. A expectativa é que o Vale receba reforço nos efetivos da Brigada Militar (BM) e da Polícia Civil. É esperada, também, a complementação de equipamentos e viaturas para as delegacias e batalhões.

Todas essas melhorias são aguardadas, principalmente, após a inserção de Lajeado no programa RS Seguro. Em agosto do ano passado, a cidade passou a fazer parte do grupo de 23 municípios priorizados pelo Governo do Rio Grande do Sul para receberem recursos e complemento em efetivos. Com a maior atenção do Estado, é possível que as necessidades da área saiam do papel e se tornem realidade.

Brigada Militar

O tenente-coronel Luís Marcelo Gonçalves Maya, chefe do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), salienta que a inclusão significa que as cidades abrangidas pelo RS Seguro recebem mais atenção, pois concentram cerca de 90% do volume de ocorrências de todo o Estado. “Se reduzirem os indicadores nestes 23 municípios, a repercussão nos números será mais impactante e as metas serão melhor atingidas. Assim, a possibilidade de recebermos mais atenção na destinação de recursos humanos e materiais aumenta”, enfatiza o comandante.

Maya destaca, ainda, que o programa já vai repercutir na destinação dos 860 novos soldados que acabaram de se formar na BM. “Dez deles serão destinados para Lajeado, especialmente por conta de o município fazer parte do RS Seguro. Assim como existe a notícia da destinação de duas

camionetas 4X4, turbodiesel, semi-blindadas novas para a BM de Lajeado, também por conta desta participação. Aumenta nosso compromisso, mas também nossas possibilidades. Certamente, no futuro, outras destinações especiais de efetivo, viaturas e equipamentos ocorrerão por conta disso.”

O Programa de Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), que possibilita que o empresariado destine recursos do ICMS para que sejam equipados os órgãos de segurança da região pode representar, se realizado na totalidade, um grande avanço, conforme o comandante. “Nos colocará em um nível de aparelhamento nunca experimentado antes, o que nos dará uma excelente capacidade de resposta, com igualmente elevado nível de segurança e conforto aos agentes da segurança pública.”



(O Piseg) Nos colocará em um nível de aparelhamento nunca experimentado antes, o que nos dará uma excelente capacidade de resposta, com igualmente elevado nível de segurança e conforto aos agentes da segurança pública.

Tenente-coronel Luís Gonçalves Maya,
comandante do CRPO-VT

Polícia Civil

A 19ª Delegacia Regional de Polícia de Interior (19ª DRPI) abrange a maior parte dos municípios do Vale do Taquari e é a responsável pelas principais unidades da região, como a Delegacia de Polícia (DP) de Lajeado, a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam).

O titular da 19ª DRPI, José Romaci Reis, também tem boas expectativas para 2021. “O que esperamos que aconteça é o implemento de pessoal, especialmente em Lajeado, na Draco e na DP. Nosso objetivo é colocar pelo menos mais 40% do efetivo que tem nessas duas delegacias”, afirma. Reis ainda conta com o reforço em armamento e na frota de veículos.

A ideia é também transferir

a Central de Polícia de Lajeado para um outro prédio que agrupe todos serviços. Atualmente, quatro das delegacias de Lajeado ficam na Rua João Batista de Melo, Centro, em área alagadiça. “Ali estão instaladas a DP, a Deam, a DPPA e a Delegacia Regional. A ideia é centralizar todas em um prédio só, em um local onde possa ter visibilidade e acomodação adequada para o órgão policial”, diz.

Em setembro, uma nova turma de delegados se formou e a pretensão é de que pelo menos cinco sejam destinados à região, de acordo com Reis. “Além disso, é seguir com o trabalho que está sendo feito até agora, combatendo os índices criminais a contento, que estão baixando na região, e a ideia é fazer isso acontecer sempre, que continuem baixando sempre até um patamar aceitável”, conclui o delegado regional do Vale.



FOTOS LIDIANE MALLMANN

O que esperamos que aconteça é o implemento de pessoal, especialmente em Lajeado, na Draco e na DP. Nosso objetivo é colocar pelo menos mais 40% do efetivo que tem nessas duas delegacias.

José Romaci Reis,
delegado de Polícia regional

Videomonitoramento

Muito aguardado, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) deverá ser inaugurado no primeiro trimestre de 2021. Instalado no mesmo terreno que o 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), na área central de Lajeado, o CICC concentrará todas as imagens de videomonitoramento das unidades da BM na região e ainda poderá receber outras imagens, como as da concessionária CCR da BR-386.

“Até o início de fevereiro já devemos ter a obra concluída. Em mais um mês deverá estar funcionando. Também serão

nele concentradas as imagens do cercamento eletrônico da região - câmeras que proporcionam alerta sonoro e visual nas telas de monitoramento quando detectam veículos em situação de furto, roubo ou outra condição que indique a necessidade da abordagem policial - e todas estas imagens poderão ser submetidas a um software de inteligência artificial que já está instalado na atual sala de monitoramento da BM de Lajeado”, comenta o chefe da BM do Vale, tenente-coronel Luís Marcelo Gonçalves Maya.



Temos a ideia de interligar as câmeras de videomonitoramento de empresas particulares com as da Brigada. Teríamos muito mais câmeras na nossa cidade a serviço da investigação.

Paulo Locatelli,
secretário municipal de Segurança Pública

Lajeado

Lajeado é o centro comercial do Vale do Taquari e consequentemente, onde os crimes mais acontecem. O titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) do município, Paulo Locatelli, pretende, além da conclusão do Centro Integrado, voltar às tratativas da implementação de uma guarda municipal. “Temos a ideia de interligar as câmeras de videomonitoramento de empresas particulares com as da Brigada. Teríamos muito mais câmeras na nossa cidade a ser-

viço da investigação.”

Locatelli ressalta que o intuito é trabalhar fortemente na Defesa Civil, inclusive com aquisição de embarcações. Além disso, as operações integradas terão continuidade. 2021 também será o ano em que o Presídio Estadual de Lajeado ganhará uma fábrica multiuso, para incentivar o trabalho dos apenados. “O projeto está pronto, já tem a verba do Poder Judiciário e a prefeitura vai completar os outros 50%”, diz Locatelli.

Região tem 18.837 casos confirmados de coronavírus

Do total de positivos, 17.891 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A região registrava até as 19h deste domingo, 18.837 casos positivos de Covid-19. Além disso, são 17.891 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 208 óbitos em decorrência do vírus, seis registrados nos últimos quatro dias (confira a tabela).

RIO GRANDE DO SUL

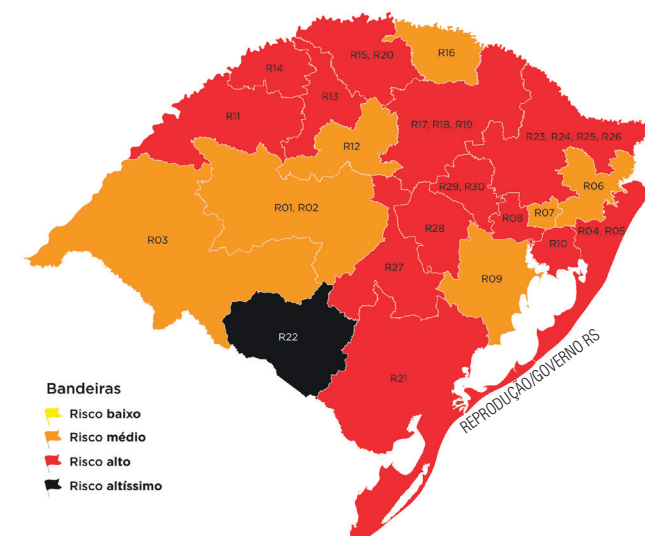
Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 454.757 casos positivos e 8.954 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 432.038, cerca de 95% dos casos. Todos os 497 municípios do RS já registraram algum caso de Covid-19 desde o início da pandemia.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h deste domingo, 195.725 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 7.716.405 casos positivos. Deste total, 6.769.420 são considerados recuperados.

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	330	290	
Arroio do Meio	1037	968	9
Arvorezinha	327	314	6
Bom Retiro do Sul	402	467	8
Boqueirão do Leão	165	151	3
Canudos do Vale	23	17	1
Capitão	168	166	2
Colinas	216	202	
Coqueiro Baixo	42	20	
Cruzeiro do Sul	450	423	5
Dois Lajeados	112	110	
Doutor Ricardo	122	118	
Encantado	907	877	18
Estrela	1508	1437	15
Fazenda Vilanova	130	118	2
Forquetinha	23	17	
Ilópolis	125	90	
Imigrante	147	143	2
Itapuca	43	42	1
Lajeado	6606	6350	59
Marques de Souza	95	87	2
Muçum	346	333	7
Nova Brésia	145	138	
Paverama	246	217	6
Poço das Antas	97	97	
Pouso Novo	14	11	3
Progresso	158	136	2
Putinga	144	144	
Relvado	36	32	2
Roca Sales	437	408	7
Santa Clara do Sul	129	116	1
Sério	37	25	2
Tabaí	257	254	2
Taquari	1560	1398	23
Teutônia	1931	1867	13
Travesseiro	72	67	4
Vespasiano Corrêa	113	109	3
Westfália	137	132	
Total	18837	17891	208

No primeiro mapa preliminar de 2021, RS volta a ter região em bandeira preta



Distanciamento Controlado passa a ter nova regra em bandeiras vermelhas e pretas

RIO GRANDE DO SUL | O primeiro mapa preliminar do Distanciamento Controlado de 2021 traz, novamente, a classificação de risco altíssimo ao Rio Grande do Sul. No mapa desta 35ª rodada,

a região de Bagé retorna à bandeira preta, depois de duas rodadas. Sete regiões foram classificadas com bandeira laranja e 13 com bandeira vermelha, entre elas a região de Lajeado (R29 e 30, no mapa).

Salvaguarda de bandeiras vermelha e preta

A partir desta semana, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (bandeiras vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar.

Conforme o Governo

do Estado, esse refinamento no modelo é necessário, pois quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados - uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Características da nova regra

Garantia de bandeira vermelha se ambas condições forem satisfeitas:

- O Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta;
- O Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.

Garantia de bandeira preta se ambas condições forem satisfeitas:

- O Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta;
- O Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.



Jornal
Informação que forma.

Jornal, o papel da verdade!
Sindjore RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul